



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

Programa da Unidade Curricular
ANTROPOLOGIA DAS SOCIEDADES COMPLEXAS

Ano Lectivo 2026/2027

1. Unidade Orgânica

Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa

2. Curso

SERVIÇO SOCIAL

3. Ciclo

1º

4. Unidade Curricular

ANTROPOLOGIA DAS SOCIEDADES COMPLEXAS (L4501)

5. Área Científica

6. Ano Curricular

1º

7. Tipo de Unidade Curricular / Semestre

1º Semestre



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

8. Tipo de aula e carga horária (tempo de trabalho)

Aulas Teóricas:	30,00
Aulas Práticas:	
Aulas Teórico-Práticas:	
Orientação Tutorial:	20,00

9. Créditos ECTS

6,00

10. Coordenador da Área Científica

11. Regente

Prof. Doutor MICHEL GUSTAVE JOSEPH BINET

12. Assistentes

13. Língua de Ensino

Português

14. Objetivos Gerais

- Romper com a naturalização do seu próprio processo de enculturação, obstáculo epistemológico e fonte de etnocentrismo
- Desconstruir e objetivar as autoevidências culturais, pelo "desvio" pela alteridade cultural
- Descobrir a antropologia digital e a netnografia
- Descobrir a nossa condição de seres culturais e a sua relevância para o Serviço Social
- Sensibilizar os estudantes para o (re)conhecimento de diversidade cultural

15. Objetivos Específicos

- Romper com a "atitude naturalizante" (A. Schütz) e reperspectivar o seu quotidiano como terreno de múltiplas observações da « cultura em ação »
- Descobrir os fenómenos de variação cultural nas sociedades complexas e desconstruir o pressuposto da « uniformidade monocultural »
- Reconhecer a antropologia como co-disciplina acompanhando e alimentando a cientifização do Serviço Social, com destaque para as contribuições da pesquisa etnográfica
- Promover trocas de saberes entre ambas as áreas

16. Competências a adquirir



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

- Compreender a aplicabilidade dos conhecimentos antropológicos na prática profissional dos Assistentes sociais. Exemplos : o Genograma e o Ecomapa
- Perspectivar a abordagem emic como fundamento metodológico, epistémico e ético das relações de empatia e de ajuda em Serviço Social
- Saber gerir a diversidade de versões de uma dada "realidade"
- Saber analisar o valor documental de fotografias (Etnografia visual)
- Saber converter as redes sociais em terreno de estudo antropológico (Netnografia)

17. Metodologia de Ensino

- Alternância de exposições (aulas teóricas) e de exercícios de aplicação dos conhecimentos (aulas de orientação tutorial).
- As aulas teóricas consistem em exposições do docente que articulam conteúdos programáticos e bibliografia de referência.
- As aulas de orientação tutorial são centradas em exercícios realizados em grupo, dando matéria a exposições dos alunos enquadradas pelo docente.

18. Conteúdos Programáticos



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

1. História da Antropologia e do Serviço Social: uma primeira introdução

1.1. Um precursor de ambas as áreas: Joseph-Marie de Gérando (1772-1842)

2. Ciência, política e sociedade: Auto-vigilância epistémica e ético-política em Antropologia e em Serviço Social

2.1. Definições do objeto de estudo da antropologia: o conceito de « cultura »

2.2. A descolonização da antropologia: uma produção de conhecimentos ao serviço de quem e em prol de que projeto de sociedade ?

2.2.1. Administração colonial e racialização forçada : Violência simbólica e política do « racismo »

2.2.2. Declaração de um princípio de Igualdade em dignidade de todas as culturas humanas : crítica antropológica do Ocidentalocentrismo nas ciências humanas e luta contra o racismo por meio da ciência

2.3. Cientismo e controlo disciplinar das populações

3. A ciência humana e social em três etapas (Lévi-Strauss)

3.1. Etnografia local

3.1.1. A ambição « Monográfica » do pesquisador de terreno : Holismo e detalhes etnográficos (Mauss / Van Gennep)

3.1.2. Método e alcance da Observação participante (Bronislaw Malinowski)

3.1.3. Auto-Etnografias

3.2. Etnologia regional

3.2.1. A especialização por áreas civilizacionais : Africanistas / Americanistas / Europeanistas / etc.

3.3. Antropologia Geral

3.3.1. Os Universais do comportamento humano

4. Algumas teorias e construções de objetos de estudo em Antropologia: a complexidade sociocultural revelada pelas lentes teóricas da antropologia

4.1. Difusionismo

4.1.1. Um paradigma hoje pouco citado mas ainda presente

4.2. Evolucionismo

4.2.1. Do Evolucionismo unilinear ao Evolucionismo plurilinear duplamente regional

4.3. Funcionalismo

4.3.1. A teoria funcional da cultura (Malinowski) e suas revisões críticas

4.4. Estruturalismo

4.4.1. A "maior descoberta da escola sociológica francesa": Durkheim e Mauss lidos por Lévi-Strauss

4.5. Cultura e Personalidade

4.5.1. A Etnopsiquiatria

5. As figuras de alteridade: construções e desconstruções de « categorias sociais » mobilizadas e reificadas na observação



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

5.1. O « selvagem »

5.1.1. Estudar o « civilizado » desconstruindo um conceito de « civilização » excludente e hierarquizante

5.2. O « pobre »

5.2.1. Estudar as classes que acumulam a riqueza e o poder e as suas estratégias de reprodução intergeracional dos seus privilégios

5.2.2. A ritualização das desigualdades de poder e da ordem social (Balandier / Rivière / Bromberger)

5.3. O « feminino » e o « masculino »

5.3.1. Estudar e questionar a divisão sexual do trabalho e as relações de dominação entre géneros

5.3.2. A Queer Theory : desconstrução do binarismo das identidades de género

5.4. O « deficiente »

5.4.1. Estudos sociais da deficiência e Rutura com o normalocentrismo

6. Tentativas de classificação dos tipos de sociedade

6.1. As sociedades ditas tradicionais

6.2. As sociedades ditas complexas

6.2.1. As sociedades na era digital. Novos terrenos, novos métodos de pesquisa : a netnografia

7. Relevância de conceitos antropológicos em Serviço Social

7.1. Fenómenos sociais totais

7.2. Rito

7.3. Cultura imaterial e Sistemas classificatórios

7.4. Cultura material

7.5. Parentesco: o genograma (Hartman)

7.5.1. Diversidade dos tipos de família

7.6. Etnicidade e Identidade: as fronteiras dos grupos (Barth)

8. Atualidade e alcance da antropologia em Serviço Social: exemplos

8.1. As culturas infantis : romper com o adultocentrismo para intervir no setor da proteção infantojuvenil

8.2. Homo Ludens : do estudo dos jogos à intervenção socio-desportiva

8.3. Homo Narrans : A construção narrativa das biografias em sede de atendimento social

8.4. Bairrismos, Clubismos, Neotribalismos, Nationalismos : a força das dinâmicas identitárias

8.5. A economia simbólica da dádiva e a crítica do utilitarismo: Ler Marcel Mauss

8.6. Profissão de assistente social e práticas inquiridoras: uma afinidade fundamental entre Serviço Social e Antropologia

19. Métodos de Avaliação



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

- Um trabalho de grupo relacionado com os exercícios de aplicação realizados nas aulas de orientação tutorial (etnografia visual, genograma e netnografia).
- Dois testes escritos.
- A participação dos alunos ao longo do semestre em iniciativas e eventos dinamizados pela escola será tida em conta no âmbito da avaliação contínua, em conformidade com o Regulamento de avaliação.

20. Recursos Didáticos

Base Bibliográfico-Documental (Zotero)

21. Objetivos de Sustentabilidade

Formar assistentes sociais empenhados em lutar contra as desigualdades e as suas causas (ODS 10 & 8), mobilizados para, por meio de parcerias (ODS 17), erradicar a pobreza e a fome (ODS 1 & 2), em prol de uma comunidade inclusiva e anti-opressiva (ODS 5), é contribuir pela via educativa (ODS 4), enquanto docente encarregado desta UC, em reforçar uma classe profissional comprometida com a justiça e a paz (ODS 16), numa sociedade ecoresponsável (serviço social verde : ODS 3, 6, 12, 13, 14 & 15).

22. Palavras Chave

Antropologia
Complexidade
Cultura
Serviço Social



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

23. Bibliografia Principal

Autor(es): Manuela Ivone Cunha
Título: Cultura, diversidade, diferenciação. Um guia elementar
Edição: Ano: 2016
Local: Braga
Editora: CICS.NOVA.UMinho
Codigo ISBN:

Autor(es): Ralph Linton
Título: O homem: uma introdução à antropologia
Edição: 12 Ano: 1987
Local: São Paulo
Editora: Martins Fontes
Codigo ISBN:

Autor(es): Bela Feldman-Bianco
Título: Antropologia das sociedades contemporâneas: Métodos
Edição: Ano: 1987
Local: São Paulo
Editora: Global
Codigo ISBN:

24. Bibliografia Complementar

Autor(es): Linda Bell
Título: Exploring Social Work : An Anthropological Perspective
Edição: Ano: 2020
Local: Bristol
Editora: Policy Press
Codigo ISBN:

Autor(es): Ulf Hannerz
Título: Exploring the City: Inquiries toward an Urban Anthropology
Edição: 1 Ano: 1980
Local: New York
Editora: Columbia University Press
Codigo ISBN:



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

Ficha técnica MIP / MIP Datasheet	
Título / Title	Programa da unidade curricular 'ANTROPOLOGIA DAS SOCIEDADES COMPLEXAS': Ano Lectivo 2026/2027
Autor / Author	Prof. Doutor MICHEL GUSTAVE JOSEPH BINET
Classificação / Classification	-
Descritores / Descriptors	-
Colaborador(es) / Colaborator(s)	-
Data Hora / Date Time	03/07/2026 16:49:00
Formato de dados / Data Format	Texto / Text, PDF
Estatuto de utilização / Usage	Acesso público / Public Access
Relação / Relation	Versão 1,0
(c) Universidade Lusíada, 2026	